



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **A CONTRIBUIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES PRÁTICOS E DO PROGRAMA PIBID DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UERN PARA A FORMAÇÃO DOCENTE/HUMANA**

Mariana de Souza Holanda<sup>1</sup>

Míria Helen Ferreira de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/UERN. E-mail: marimarysh@gmail.com*

<sup>2</sup> *Professora Mestra do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/UERN. E-mail: miriahelen@hotmail.com. Orientadora.*

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta a proposta de um projeto de pesquisa monográfica, ainda em andamento, apresentado como requisito avaliativo no 7º Período do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN. A referida proposição pleiteia discutir a contribuição dos componentes curriculares práticos (Práticas Pedagógicas Programadas/PPPs e Estágios Supervisionados) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID do curso de Pedagogia da UERN para a formação docente/humana. No artigo, traço como objetivo principal a socialização da intenção da pesquisa referendada a ser realizada no semestre letivo de 2016.1 com o intuito de despertar olhares reflexivos sobre a temática e, conseqüentemente, garimpar contribuições vitais para a tessitura da monografia. Almejo que os resultados compilados ao final da referida investigação apontem para a construção de um currículo aberto para a formação plena dos licenciandos de Pedagogia dispostos a abrirem-se para novas aprendizagens basilares ao exercício da profissão e à vida.

**Palavras-Chave:** Práticas Pedagógicas Programadas, Estágios Supervisionados, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Formação docente/humana.

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho é resultante de um projeto de pesquisa monográfica apresentado à disciplina Laboratório de Monografia, do curso de Pedagogia no 7º período da Faculdade de Educação - FE, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, que terá como orientadora a Prof<sup>a</sup>. Ma. Míria Helen Ferreira de Souza.

Intitulada de *A contribuição dos componentes curriculares práticos e o programa de formação PIBID para a formação docente/humana*, aborda como tema principal a contribuição dos componentes curriculares práticos (Práticas Pedagógicas Programadas/PPPs, Estágios Supervisionados) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID do curso de Pedagogia da Faculdade de

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte para a formação docente/humana.

Tomando como pressuposto os aprendizados adquiridos por meio dos componentes curriculares supraditos e o PIBID, as inúmeras contribuições somadas levaram a pensar o quão tudo isso tem sido importante para o aprendizado do fazer docente. Desta inquietação surge a questão norteadora do referido trabalho investigativo: como as atividades práticas do curso de Pedagogia (PPPs, Estágios) e o Programa PIBID contribuem para a formação docente/humana?

De modo específico, pretendo (i) refletir sobre as disciplinas práticas do curso de Pedagogia/UERN (PPPs e Estágios) e o programa PIBID em sintonia com a formação docente/humana; (ii) compreender as atividades práticas vivenciadas durante o curso de licenciatura em Pedagogia enquanto possibilidades de construção profissional docente/humana.

Na perspectiva projetada, a referida pesquisa contribui para o crescimento pessoal e profissional dos graduandos de Pedagogia e outras licenciaturas. Para o curso de Pedagogia, sinaliza a legitimação de um currículo pensado para a formação integral do sujeito que nele circula. Para a sociedade, em especial a potiguar, este trabalho divulga a qualidade do curso de Pedagogia ofertado pela UERN.

A metodologia instituída para o trabalho monográfico foi a pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, visto que este tipo de pesquisa consiste em conseguir informações acerca do problema, com a investigação de indivíduos, grupos e comunidades em que nelas consistam atividades humanas, visando a compreensão dos aspectos investigados e, assim, desenvolver posicionamentos críticos reflexivos acerca das ações observadas.

Para Gil (2002, p. 53), “o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica”, assim, adentramos a universidade já que a percebemos como uma comunidade de saberes. O autor supradito enfatiza que esta modalidade investigativa ocorre por meio da “observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo” (GIL, 2002, p. 53).

A referida investigação será respaldada por meio de uma revisão bibliográfica que permitirá o aprofundamento teórico das categorias nela exposta. Como apoio serão utilizados os aportes de, Freire (2005, 2001, 1996), Krishnamurti (1993), Morin (2007; 2011), Fonseca e Enéas (2011), o PPC do curso de Pedagogia/UERN, dentre outros.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

Os sujeitos investigados serão cinco alunos discentes do 7º período do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte do turno noturno. A escolha por esses discentes se justifica pelo fato de já terem vivenciado as experiências práticas (Estágios e PPPs) e a participação em programas formativos como o PIBID, do curso de Pedagogia da universidade supracitada.

Será usado como instrumento de investigação a técnica da entrevista semiestruturada, por proporcionar conversas abertas com os sujeitos investigados, a fim de construir informações sobre o objeto de estudo da pesquisa. Segundo Minayo (2009) as entrevistas podem ser consideradas conversas que têm como finalidade a construção de informações pertinentes para um objeto de pesquisa.

A monografia será estruturada em dois momentos inter-relacionados entre si. O primeiro momento, exposto aqui neste artigo, esboçará um relato acerca dos saberes teórico-práticos aprendidos na academia, os encantos e descobertas proporcionados pelas disciplinas que impeliram reflexões sobre a formação docente/humana e contribuíram para a decisão acerca da temática a ser discutida do trabalho monográfico, com ênfase às disciplinas: Introdução à Pedagogia, Práticas Pedagógicas Programadas/PPPs I, II e III e os Estágios Supervisionados I, II e III. . Na sequência, serão expressas experiências formativas adquiridas como bolsista por intermédio do PIBID/UERN. No segundo momento, proponho analisar a formação inicial adquirida pelos discentes de Pedagogia, sujeitos da investigação, nas ações didático-pedagógicas permeadas pelos componentes curriculares supracitados e o programa formativo supradito.

## **SABERES PRÁTICOS APRENDIDOS NA ACADEMIA**

Ir à escola é uma ação prazerosa sob a ótica de parte dos educandos que sentem-se instigados a voltar cotidianamente para um espaço onde os saberes estão em efervescência. No entanto, o objetivo do retorno à instituição não deve estar pautado somente nas relações que o aluno mantém com os colegas e professores, mas, na perspectiva do prazer que emana das ações educativas que ocorrem no ambiente da sala de aula.

A sensação prazerosa de adentrar os espaços de ensino e viver intensamente o que acontece dentro deles foi a amálgama entre a vontade de aprender com as oportunidades recorrentes no âmbito escolar desde a minha infância até a concretização da educação básica na juventude.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

O entusiasmo voltou a acompanhar-me quando mergulhei no universo acadêmico do curso de Pedagogia da UERN. O encontro com os componentes curriculares de cunho teórico-prático passaram a desvendar surpresas que impulsionaram ao investimento pessoal no que diz respeito às possibilidades de aprender fazendo, como roga o postulado de Freire (2001).

É pertinente reconhecer que a universidade, por meio do curso de Pedagogia, proporciona aprendizagens diversas que culminam na construção de conhecimentos significativos e que isso somente é possível no contato com os componentes curriculares de cunho teórico-prático como as PPSs e os Estágios Supervisionados, bem como, com programas formativos como o PIBID, já que estes se configuram como etapas de estudo possibilitadoras de vivência com práticas formativas que enriquecem o saber dos sujeitos que, por viverem em sociedade, necessitam aprender a conhecerem a si e a conviverem com o outro olhando-o como ser humano apto a se tornar protagonista da própria história.

Fonseca e Enéas (2011, p. 6) ressaltam que “precisamos encontrar o sentido real da educação onde tenhamos como princípio norteador a ligação dos saberes e a busca por um conhecimento que seja capaz de nos tornarmos melhores”. As disciplinas práticas e o programa supraditos representam a ponte para a construção de saberes que se inter-relacionam, haja vista promoverem experiências singulares e humanizadoras favoráveis ao conhecimento do mundo, do outro e de si mesmo.

### **Experimentando descobertas sobre a Pedagogia**

O acesso à universidade simbolizou um mergulho num universo ainda desconhecido. Os instantes iniciais foram marcantes para as descobertas primeiras. No primeiro período, chamou-me a atenção a disciplina “*Introdução à Pedagogia*”, ministrada pela professora Brígida Félix. Os apontamentos ministrados começaram a despertar sentimentos que me despertavam paixão pela docência. Começavam a se firmar os encantamentos pela profissão, novas perspectivas surgiam e muitas revelações iam sendo feitas. A imaginação fluía ao ir desvendando o quanto à profissão escolhida se encaixava nos desejos mais íntimos, confirmando o que diz Morin (2011 p. 44): “todo indivíduo, mesmo o mais restrito à mais banal das vidas, constitui, em si mesmo, um cosmo.”

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso/PPC de Pedagogia, a ementa da referida componente curricular, de cunho obrigatório, tinha como proposta refletir sobre a relação entre as ciências sociais/humanas e a Pedagogia, bem como direcionava um olhar sobre a conceitualização, a identidade e a atuação do



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

pedagogo em espaços escolares e não-escolares (PPC/UERN, 2013).

Haja vista que o programa da disciplina objetivava a apresentação de elementos teóricos que subsidiam a compreensão do aluno acerca da pedagogia enquanto campo *métier* da educação, vivenciar tais discussões alimentaram, em meu íntimo, o compromisso do *ser* pedagogo perante a sociedade e suas demandas. Isso fez-me refletir sobre a importância da educação e o sentido da profissão a qual havia escolhido. Corroboro os pensamentos de Freire (2005, p. 90) quando diz que “a pessoa conscientizada tem uma visão diferente da história e do seu papel. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para mudar o mundo”. E é essa consciência que trago dentro de mim, que apesar de todos os percalços que circundam a área educacional temos que aprender a desenvolver um olhar sensível para o que está a nossa volta e lutar por uma educação mais humana, pois, “o ensino é uma prática humana que compromete moralmente quem a realiza” (LIBÂNEO (2007) apud HOLANDA, 2013, p. 401).

### **Trilhando novos caminhos com as PPPs**

As Práticas Pedagógicas Programadas/PPPs “constituem-se uma atividade extensiva das disciplinas que integram os 2º, 3º, e 4º períodos do curso” (PPC/UERN, 2013, p. 50). Suscitam a inclusão do graduando no futuro lócus de atuação profissional com vistas à pesquisa, a reflexão e ao aprendizado prático da profissão docente no âmbito da coordenação escolar e da gestão dos processos educativos de espaços escolares ou não escolares, logo no início do curso. Sendo uma ação interdisciplinar orientada por um professor de Pedagogia, a disciplina traça como objetivo central a identificação, a pesquisa e a experimentação prática das teorias debatidas no futuro lócus de atuação do pedagogo (PPC/UERN, 2013).

As PPPs são articuladas em eixos: A PPP I, recorrente no 2º período do curso, tem como eixo discutir a concepção de Educação; O eixo da PPP II, que acontece no 3º período, é o estudo sobre a identidade profissional do pedagogo e, no 4º período ocorre a PPP III que objetiva a pesquisa sobre o conhecimento escolar.

Encontrar-me com a PPP I foi um momento de prazer, visto que desbravei o mundo da pesquisa e ensaiei, junto a uma colega, a tessitura do primeiro artigo científico sobre “O que é educação?”. Experimentar esse processo desvendou a riqueza da educação na vida dos sujeitos.

A partir deste componente curricular tive a oportunidade de adentrar em uma sala de aula com um olhar de pesquisadora. Diante dessa



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

experiência surgiram incessantes perguntas, ao mesmo tempo em que dentro do meu ser diversas sensações se embaralharam. Sentia que algo novo me completava e me fazia crescer enquanto pessoa humana e futura educadora. Ao entrar na sala de aula, campo da investigação, sentir e perceber os olhares de cada criança, suas especificidades, me fizeram pensar a todo instante sobre qual seria o significado de educação. Tais sensações impulsionaram o desejo de pesquisar sobre a temática, e assim surgiu o artigo “*EDUCAÇÃO: Versando conceitos, fiando significados*”.

A produção acadêmica supracitada norteou a descoberta de que “a educação é uma prática onde se faz comum os saberes da sociedade, suas experiências e vivências, é um tipo de comunicação que se torna parte de cada um” (HOLANDA; FREITAS; MEDEIROS, 2013, p. 398). Através dela nos tornamos seres ativos e pensantes, capazes de transformar a sociedade em que vivemos, bem como, aprendemos a respeitar o princípio de que cada grupo tem sua própria educação, que não podemos deixar de lado as singularidades de cada um.

Nos diálogos recorrentes durante a disciplina novos aprendizados foram concretizados, dentre tantos, destaco o comprometimento do educador frente ao papel de mediador de saberes, como também, a consciência da incompletude que deve permanecer viva na mente do docente para que assim perceba a necessidade de “inovar nas ações, formar e reformar conceitos, conscientizar-se e ver-se como o ser capaz de operar profundas transformações no indivíduo (educando), através da educação” (HOLANDA; FREITAS; MEDEIROS, 2013, p. 401).

A experiência vivida na PPP I, foi significativa, pois, pude adentrar em uma nova etapa de minha formação, aguçando os olhares de pesquisadora e fazendo reflexões acerca da prática educativa e sobre o sentido da educação.

A revelação de que o processo educativo requer reflexão, ação e mobilização e que, por meio dela, podemos viajar por lugares jamais vistos e conhecer coisas inimagináveis fortaleceu a perspectiva de docente que quero ser. Um sujeito que acredita que a educação é o caminho para a construção de um mundo diferente, com mais cores, mais sensibilidade e mais vida. Sonhar, refletir, existir, imaginar, construir, são coisas que a educação nos permite experimentar.

As outras PPPs II e III também se constituíram em atividades formativas significativas, no entanto, foi a PPP I que marcou, de modo especial, uma trajetória de formação ampla, para a profissão e para a vida.

**Aprendizagens: O Estágio Supervisionado I**

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)



Assim como em diversos cursos de licenciatura recorrentes em solo nacional, o Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório. No curso de Pedagogia da UERN, divide-se em três momentos: O Estágio Supervisionado I que acontece na Educação Infantil, o II que ocorre nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e o III que desenvolve as ações educativas em espaços escolares ou não-escolares).

O Estágio Supervisionado se configura numa “atividade teórica instrumentalizadora da práxis”, com vistas aos aprendizados de “novas maneiras de enfrentar os problemas, de pesquisar, de ensinar e aprender, constituindo-se assim num processo de investigação na ação” (PPC/UERN, 2013, p. 54). Visto sob esse ângulo, é evidente que os estágios enfatizam a corresponsabilidade dos outros componentes com o processo formativo, já que é neste momento que os graduandos poderão utilizar-se dos estudos teóricos para o exercício prático da docência.

O quinto período foi o encontro com o primeiro estágio supervisionado. Foi uma experiência marcante, visto que, cada vez mais tinha certeza da escolha certa, pois estava em um campo de atuação privilegiado onde aprende-se mais o que se ensina, onde se vive o olhar do outro. A ementa para esse componente fazia referência à construção de concepções de Estágio como espaço de pesquisa, ao estudo sobre a escola da Educação Infantil, locus de atuação, bem como, à produção de ações interventivas de caráter pedagógico para esta etapa do ensino (PPC/UERN).

Destaco que diante do que fora proposto para esse componente, os melhores aprendizados efervesceram do prazer de estar aprendendo enquanto ensinava às crianças a aprenderem a ser, a conviverem e a entenderem o outro. Revelo que estes aprendizados também velejavam em mim reforçando o pressuposto de que “quem forma se forma e reforma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado” como postula Freire (1996, p. 12). Esse circuito apresentado pelo autor sugere que a formação é uma construção mútua, onde o sujeito que forma também está sendo formado. Isso enfatiza a possibilidade de estarmos nos formando enquanto pessoas humanas que somos em todas as dimensões biopsicossociais.

### **Pensamentos Embaralhados: o Estágio Supervisionado II**

O Estágio Supervisionado II “consiste no desenvolvimento de práticas pedagógicas – execução de projetos - que propiciem situações e



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

experiências práticas que aprimorem a formação e atuação profissional, preferencialmente vinculado a sala de aula” (PPC/UERN, 2013).

No sexto período, vivenciei a prática da docência no referido estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Este momento deixou-me diante de uma luz, já que a ação pedagógica desencadeada no referido componente curricular me fez observar que existe uma relação infinita entre a docência e a formação humana.

O desvelamento de que ensinar “não é transmitir conhecimento, mas criar possibilidade para sua produção ou a construção”, como postula Freire (1996, p. 12), reafirmou que a formação cíclica vivida, por meio das ações desencadeadas no Estágio Supervisionado II, remete-me a perceber que para que entender o outro é preciso compreender a si mesmo como sujeito de sentimentos e singularidades. As crianças desta etapa do ensino respiram possibilidades de edificação de uma sociedade pautada no ideal de que aprender é um processo humano plural.

Diante disso, foi notória a constatação de que é preciso investir em aprendizagens significativas, que formem entes capazes de pensar sobre o que está além do mostrado. Krishnamurti (1993, p. 12) enfatiza que “educação não significa, apenas, adquirir conhecimentos, coligir e correlacionar fatos; é compreender o significado da vida como um todo”. Nesta perspectiva, os cursos de formação acadêmica devem investir esforços para fomentar uma formação docente que vá além de sujeitos adaptados à sociedade, mas, que vejam a vida e os seus verdadeiros valores com as próprias lentes.

À educação cabe o papel de ensinar a “pensar certo” (MORIN, 2011, p. 23). Isso significa pensar sobre o que pensa. Focado na aprendizagem reflexiva, o autor supradito acentua que a necessidade de estimular nos sujeitos a sua própria inteligência, para que façam uso dela para o bem estar próprio e o da coletividade.

O Estágio Supervisionado II proporcionou vivências únicas e significativas, tanto nas aulas ministradas no campus como durante a fase de regência supervisionada. Observei experiências singulares, aprendizagens construídas a partir da troca de conhecimentos entre aluno, professor e estagiários. Ir à escola na condição de aprendiz de professora, percebê-la como lugar de teoria, mas, também como um lugar de trocas afetivas e de experiências de vida somatiza o pensamento de que o exercício da docência enriquece a alma.

Desta experiência, concluí que a formação docente acontece de maneira ampla e contínua, e juntamente a ela, cresci como pessoa humana, pois, não se forma alguém para algo se junto a isso não me formar humanamente.





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Em relação ao Estágio Supervisionado III, que se configura na possibilidade de ampliação da ação do pedagogo em espaços escolares ou não escolares (PPC/UERN), declaro que a experiência não correspondeu aos meus anseios, já que descobri que viver a interação ensino-aprendizagem de modo intenso na sala de aula é o que me causa prazer.

### **O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID**

O PIBID é um programa formativo que oferta bolsas de estágio em escolas da rede pública, aos alunos de cursos de licenciatura, com caráter presencial. É promovido em parceria com a Fundação de Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério de Educação (CAPES/MEC), a Secretaria de Educação Superior (SESU) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Visa integrar Universidades e Escolas Públicas para a formação inicial dos graduandos de diversas licenciaturas e continuada de professores da Educação Básica e tem como intuito estimular a carreira do magistério possibilitando ao aluno, em formação inicial, o contato com o futuro campo de atuação profissional<sup>1</sup>.

Ainda no 6º período tive a oportunidade de ser selecionada para bolsista do referido Programa do curso de Pedagogia/UERN. De acordo com Silva et al. (2015, p. 4-5), o subprojeto PIBID/Pedagogia/UERN

pauta-se numa perspectiva pedagógica interdisciplinar e criativa de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita e tem o objetivo geral de fomentar a qualidade da formação inicial dos estudantes do referido curso, especialmente daqueles que são bolsistas do PIBID/UERN, para o exercício crítico e reflexivo da docência nos anos iniciais do ensino fundamental.

Considero este instante como único, já que o programa permitiu-me o conhecimento da prática docente de forma surpreendente. Cada encontro, cada aula planejada, me fazia refletir sobre as contribuições desta experiência para a formação docente/humana dos sujeitos nele envolvidos.

Está semanalmente em constante contato com a prática docente, é um dos motivos pelos quais ovaciono o programa PIBID. Vivenciar a relação teoria e prática durante a formação é uma experiência enriquecedora que fermenta os conhecimentos construídos na academia. Chegar à escola com um olhar atento às novas descobertas, faz com que sintam-me

---

<sup>1</sup> <http://proeg.uern.br/default.asp?item=proeg-pibid>  
(83) 3322.3222



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

envolvida num jogo em que as crianças, a professora supervisora do programa, os colegas pibidianos, as atividades didático-pedagógicas planejadas, o movimento da escola e a ação de ensinar-aprender sejam meus parceiros, já que entre tudo isso há um objeto em comum: o investimento na educação.

O PIBID/Pedagogia/UERN, por meio das ações interventivas propostas, tem ensinado que na sala de aula é possível viver diversos saberes revelados na troca de conhecimentos entre as professoras supervisoras, os alunos e a comunidade escolar, elementos que constituem a o fazer docente. Poder fazer aquilo que dá significado à vida é algo valioso, e esses aprendizados construídos com o apoio do Programa supracitado me fez perceber o valor da profissão professor. Tardif (2007, p. 23) referenda que

um professor de profissão não é somente alguém que aplica conhecimentos produzidos por outros, não é somente um agente determinado por mecanismos sociais: é um ator no sentido forte do termo, isto é, um sujeito que assume sua prática a partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimentos e um saber-fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e a orienta.

Este posicionamento me conduz à reflexão que o PIBID me fez sentir e refletir sobre a profissão professor e que professora serei assim que tudo isso passar. A oportunidade ímpar de sentir na pele os percalços e as alegrias de ser professor, sentir o coração bater forte frente ao crescimento das crianças através de suas próprias descobertas, possibilitada por intermédio dos componentes curriculares anteriormente citadas e o programa PIBID, alimentaram minha alma e isso contribuiu para que eu me constitua mais humana e mais completa.

### **Considerações que não são finais**

Todas as aprendizagens construídas até aqui, pulsam dentro de mim e me fazem ser o que sou hoje: uma docente em construção. Toda a caminhada foi e tem sido importante, pois, levo nas entranhas do meu ser e na memória de cada experiência que me construiu e me constrói a todo instante o pensamento de que ser professor é um aprendizado infinito, por isso, insisto em procurar respostas para as sensações vividas nesse percurso e quando as encontro, outras perguntas se revelam.

Reitero que os encontros com os componentes curriculares que permitiram com que eu vivesse o processo de formação num lugar diferente do que sempre costumo transitar, ou seja, como pesquisadora, sinalizou a existência de investimentos formativos pautados na concepção de que ser professor não está limitado à sala de aula. O



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

universo docente é amplo e plural, por isso, é possível fazer e viver a docência fora da escola. A participação no programa PIBID também acentuou possibilidades de viver a docência como um processo em constante transformação.

Diante do que ainda estou a pesquisar para a tessitura do trabalho monográfico, *A contribuição dos componentes curriculares práticos e o Programa de formação PIBID para a formação docente/humana*, admito que ainda há muito o que aprender, experimentar e compartilhar. Há sempre um retalho novo para se acrescentar a alma. Mas, todos os conhecimentos construídos até aqui, já me fizeram crescer e certificar-me de que é necessário fazer valer o legado que escolhi para minha vida com tanta paixão: ser professora.

Finalizo minhas palavras dizendo que o trabalho monográfico será fruto de experiências adquiridas com os pés no chão.

## REFERÊNCIAS

FONSECA, Ailton Siqueira de Sousa; ENÉAS, Luzia Ferreira Pereira. Por um reencantamento da educação. In: ANDRADE, Francisco Ari de; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares (Orgs.). **Formação de professores e pesquisas em educação: teorias, metodologias, práticas e experiências docentes**. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. - 5. ed. - São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 46. Ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 04. ed. -São Paulo: Atlas 2002.

HOLANDA, Mariana de Souza; MORAIS, Aurelyana de Freitas; MEDEIROS, Emerson Augusto de. Educação: versando conceitos, fiando significados. In: **Encontro Regional de Narrativas (auto) Biográficas: povos do mar: memória, formação e história oral**. I ERNAB, 2013 Mossoró/RN, Anais, UERN, POSEDUC, 2013. 554p.

KRISHNAMURTI, Jiddu. **A educação e o significado da vida**. São Paulo: Cultrix, 1993.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. - 19ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 128p..

SILVA, Flaviane Alves da Silva. Et al. O PROGRAMA PIBID SOB A ÓTICA DE GRADUANDOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: Tecendo caminhos com as próprias mãos. In: **Fórum Internacional de Pedagogia**. VI



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

FIPEd, 2015, Campina Grande, Anais, Vol. 1 Ed. 4, ISSN 2316-1086, Realize editora. p. 1-11.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**. Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. 2012. p. 1-196.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)